



Bolsas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias		Na quinta-feira	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,46% São Paulo	116.375114.300	R\$ 1.212	R\$ 5,273 (+ 0,02%)		R\$ 5,155	13,65%	13,66%
	7/1010/1011/1013/10		6/outubro5,210 7/outubro5,212 10/outubro5,191 11/outubro5,272				Maio/20220,47 Junho/20220,67 Julho/2022-0,68 Agosto/2022-0,36 Setembro/2022-0,29

MERCADOS / Inflação acima do esperado reforça apostas de alta mais forte de juros nos Estados Unidos e provoca turbulência na B3. Ações de empresas ligadas ao petróleo evitaram queda mais acentuada do Ibovespa

Cenário externo instável afeta a Bolsa

» ROSANA HESSEL

Num dia de fortes oscilações, após o feriado de quarta-feira, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em queda de 0,46%, ontem, a 114.300 pontos, apesar de as ações de empresas do setor de petróleo liderarem as altas do pregão paulista. A surpresa negativa com os dados de inflação nos Estados Unidos, que avançou 0,4% em setembro, o dobro do esperado pelo mercado, aumentou o clima de tensão entre os agentes financeiros e fez o Índice Bovespa (Ibovespa) desabar 1,86% e atingir o piso de 112.690 pontos pela manhã. Contudo, a alta dos preços do petróleo levou as bolsas internacionais a mudarem o sinal. O dólar comercial também oscilou bastante, mas terminou o dia com avanço de apenas 0,02%, cotado a R\$ 5,273 para a venda.

O barril do petróleo tipo Brent, negociado em Londres e referência de preço para a Petrobras, registrou alta de 2,29% cotado a US\$ 94,57. De olho nos ganhos das empresas do setor, as principais bolsas de valores subiram. Londres teve alta de 0,35%. Frankfurt subiu 1,51% e Paris avançou 1,04%. Em Nova York, o Índice Dow Jones, das empresas industriais, e o Nasdaq, do setor de tecnologia, avançaram 2,83% e 2,23%, com as ações das companhias de energia e do setor financeiro liderando os ganhos. Um dos motivos da virada, além da alta dos preços do petróleo, foi que parte dos investidores considerou que a alta do núcleo de inflação pode ter alcançado o pico.

Na B3, os papéis de empresas do setor petrolífero dispararam, o que ajudou a reduzir as perdas do Ibovespa no fim do dia. As ações da Braskem fecharam com alta de 11,97% e os da Petrobras registraram elevações de 3,13%, nas ordinárias (com direito a voto), e de 2,84%, nas preferenciais (sem direito a voto, mas com prioridade no recebimento de dividendos).

Bruno Escolastico/Estação Conteúdo



Painel com cotações dos papéis negociados na B3: perspectiva de desaceleração econômica global aumenta incerteza dos investidores

Analistas alertam, contudo, para os riscos de a inflação permanecer mais alta do que o esperado nos Estados Unidos. Nesse cenário, o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) seria levado a promover um aumento mais forte nas taxas de juros, o que provocaria uma desaceleração intensa da economia do país, com repercussão em todo o mundo, inclusive em mercados emergentes, como o Brasil.

Na quarta-feira, o Fed divulgou a ata da reunião do comitê de política monetária (Fomc, na sigla em inglês) mostrando preocupação com a persistência inflacionária e destacando que “o custo de tomar poucas medidas para reduzir a inflação provavelmente superou o custo de tomar muitas medidas”.

A subida dos juros nos EUA e em outros países tem sido observada também pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) como um fator que deve enfraquecer o crescimento da economia e do emprego ao redor do mundo. No caso do Brasil, a instituição reduziu para apenas 1% a estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) no ano que vem. O quadro de desaceleração aumenta insegurança dos investidores.

“O mercado está muito instável. A tendência é de baixa (na Bolsa), porque a recessão nos EUA ainda vai aparecer e não está totalmente precificada pelos agentes financeiros”, destacou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

“O indicador de inflação dos EUA veio muito ruim, mesmo

com queda nos preços da gasolina. A alta do núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) foi de 6,6%, que acelerou em relação aos 6,3% de agosto. Com isso, as taxas de juros do mercado subiram”, reforçou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos. Segundo ele, esse resultado consolidou as apostas de nova elevação de 0,75 ponto percentual nos juros básicos dos EUA, atualmente entre 3% e 3,25% ao ano, em novembro, na próxima reunião do Fomc.

“Subiu para 71% a probabilidade de uma alta de 0,75 ponto percentual em dezembro. Há uma semana, essa probabilidade era de 7% e, para fevereiro, essa mesma chance passou de 6%, há uma semana, para 56%”, acrescentou Cruz.



O mercado está muito instável. A tendência é de baixa (na Bolsa), porque a recessão nos EUA ainda vai aparecer e não está totalmente precificada pelos agentes financeiros”

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados

Carestia resistente

A inflação nos Estados Unidos acelerou em setembro e surpreendeu o mercado. Conforme dados divulgados ontem pelo Bureau of Labor Statistics (BLS), equivalente norte-americano do IBGE, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,4%, o dobro do esperado pelos analistas (0,2%) e bem acima da variação de 0,1% de agosto. O resultado reforçou as apostas de que o Federal Reserve, (Fed, o banco central norte-americano), deve intensificar o aperto nos juros na tentativa de segurar os preços.

A alta da carestia aumentou o clima de tensão no mercado, porque a queda de 4,9% da gasolina em setembro não foi suficiente para conter a elevação generalizada dos preços na maior economia do planeta. Com o resultado de setembro, o CPI acumulou aumento de 8,2% em 12 meses.

Habitação, alimentação e assistência médica foram os principais itens que contribuíram para a subida da inflação. O dado acumulado do CPI, contudo, ficou levemente abaixo dos 8,3% registrados no período de 12 meses encerrado em agosto.

Europa

Na Alemanha, maior economia d Europa, a inflação também não deu trégua. Conforme os dados da agência oficial de estatística do país, a Destatis, os preços para os consumidores alemães subiram 1,9% em setembro. No período de 12 meses até setembro, o indicador acumulou alta de 10%, aumentando as apostas de uma nova onda de alta de juros pelos bancos centrais dos países desenvolvidos. (RH)

PETRÓLEO

Petrobras eleva investimentos

Previsto para ser divulgado no fim de novembro, o Plano Estratégico 2023-2027 da Petrobras deverá vir mais forte do que o anterior, turbinado pela incorporação de investimentos necessários à exploração da chamada Margem Equatorial, no litoral Norte-Nordeste do país, fronteira tratada como um possível “novo pré-sal”. Essa é a principal aposta da estatal para aumentar suas reservas de petróleo.

Além da nova fronteira, o plano deve contemplar a modernização de refinarias e ter um olhar mais atento para a energia limpa. Com isso, a estatal planeja adaptar suas refinarias à produção de biocombustíveis de alto valor agregado, como o bioquerosene de aviação, e também reforçar investimentos na descarbonização

da produção e em estudos para projetos em energia eólica offshore, destinada à produção de hidrogênio verde.

Foi por causa do pré-sal que os investimentos da estatal deram um salto na década passada, para mais de US\$ 200 bilhões, encolhendo posteriormente para menos da metade desse valor no plano formulado em 2016, devido ao alto endividamento da companhia. Nos últimos sete anos, o total investido nunca ultrapassou os US\$ 100 bilhões.

No plano anterior (2022-2026), a previsão era de US\$ 68 bilhões. Deste montante, US\$ 57,3 bilhões estavam previstos para exploração e produção, dos quais menos de 10% (US\$ 5,5 bilhões) para exploração — a maior parte nas bacias do

Sudeste (58%), mas também da Margem Equatorial (38%).

O novo plano deve deixar para trás a previsão de apenas uma nova plataforma de exploração e produção para inserir mais unidades até 2027, o que vai elevar o valor dos investimentos. O número final, no entanto, ainda não foi finalizado, e continua em discussões técnicas antes de ser apresentado ao conselho de administração da companhia.

Fontes da estatal confirmaram que a exploração da Margem Equatorial vai receber atenção especial. A licença para perfuração do primeiro poço é esperada para novembro, após teste de simulação para provar ao Ibama que a empresa tem condições de conter eventual derramamento de petróleo. Hoje, o investimento

Petrobras/Divulgação



reservado para a nova conquista até 2026 é de US\$ 2 bilhões, volume que tende a ser incrementado no próximo plano.

A Margem Equatorial abrange

cinco bacias sedimentares, que se estendem da costa do Amapá ao Rio Grande do Norte (Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar).

Estatal planeja turbinar exploração da Margem Equatorial, faixa de litoral que vai do Amapá ao Rio Grande do Norte

A empresa planeja, assim como em outros locais nos quais atua, desenvolver projetos socioambientais na região, que também deverão constar no plano.

Baixo carbono

Os esforços de descarbonização devem ser reforçados, mas sem grandes mudanças na ordem de prioridade. No plano divulgado no fim do ano passado, essa “frente de baixo carbono” teria investimento de US\$ 2,8 bilhões em cinco anos, sendo pouco mais de US\$ 2 bilhões para a descarbonização das operações atuais e apenas US\$ 730 milhões para desenvolvimento de biocombustíveis e pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis com vistas à “diversificação rentável” em novos negócios.